



Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA  
Bacharelado em Ciências Contábeis

RONNER BASTOS DOS SANTOS

**EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE: ENFOQUE  
CONCEITUAL-PSICANALÍTICO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL**

Brasília, DF, Junho 2016

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goés Ellery Júnior  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Diana Vaz de Lima  
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais – Noturno

Professor Doutor Jomar Miranda Rodrigues  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais - Diurno

Ronner Bastos Dos Santos

EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE: ENFOQUE CONCEITUAL-  
PSICANALÍTICO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Linha de Pesquisa:**

Impactos da Contabilidade na Sociedade.

**Orientadora:**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho

Brasília, DF, Junho 2016

Santos, Ronner Bastos dos

Epistemologia da Pesquisa em Contabilidade: Enfoque Conceitual-Psicanalítico na Produção Científica Internacional/ Ronner Bastos dos Santos – Brasília, DF, 2015.

38 F.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis e Atuariais – FACE. 2 ° Semestre de 2015.

1.Ciências Contábeis. Pesquisa científica. Leitura. Elaboração. Publicação.

Obrigado Deus, por dar forças, e a família que  
sempre me apoiou em minhas decisões.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela oportunidade de está vivenciando este momento, além de me dar capacidade para concluir com êxito mais esta etapa da minha vida. Sem ele não seria possível superar meus desafios e dificuldades do dia a dia.

A minha família que tem me apoiado nas decisões que tomei na vida, pelo abrigo e amor que me deu, além da educação e confiança que eles depositaram em mim.

Aos meus amigos que me deram apoio a seguir com o curso e ajudando a enfrentar as dificuldades mesmo elas sendo praticamente impossíveis de serem resolvidas. Os principais colegas foram o Rafael Bernardo, Lucas Teles, Marcos Mendes, Wallace Dias, Mayco Santos e outros que possa ter esquecido mencionar.

A Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho, agradeço a oportunidade que me deu para ser seu orientando, a orientação e colaboração para o progresso dessa pesquisa. Além de me servir como exemplo de sempre manter o bom humor e dedicação mesmo nas situações mais estressantes. Sempre levarei você como um exemplo de professora.

## RESUMO

A partir dos anos 2000, a subjetividade na contabilidade começou a tomar espaço na área científica, sendo a cultura havendo uma relação dialética com a pesquisa. Essa relação pode influenciar na decisão da pesquisa. Segundo Theóphilo (1998), a contabilidade pode ser enquadrada como uma ciência factual e social, com isso a contabilidade passa a ser reconhecida como ciência e muitos artigos são feitos com esta visão. O presente estudo pretende verificar o cenário da produção científica no âmbito internacional do período de 1975 a 2014. Considerando que os artigos coletados tem o enfoque na tomada de decisão, cada artigo foi fichado e caracterizado de acordo com o título da pesquisa, autores, periódico, base de dados, ano, palavras-chaves, instituição dos autores, origem do periódico e abordagem metodológica. Os artigos foram analisados em conjunto e percebendo concomitantemente as possíveis razões para as variações ou evoluções na quantidade produzida e levando em consideração, principalmente, a origem dos autores em relação à origem do periódico. A maioria dos autores dos artigos científicos é dos Estados Unidos. Porém, o periódico que mais tem publicação é do Reino Unido. Dentre os periódicos o com maior relevância foi o *Accounting, Organizations and Society*.<sup>\*1</sup>

**Palavras-Chaves:** Contabilidade. Epistemologia. Produção científica. Psicanálise. Tomada de decisão.

---

<sup>1</sup> \*Artigo oriundo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Recorte do período 2005 a 2014.....	25
Tabela 2: Origem dos Periódicos e Instituição dos Autores.....	28



## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Relação dos países com os periódicos.....	24
Gráfico 2: Relação do total da abordagem do Reino Unido.....	25
Gráfico 3: Evolução da pesquisa no decorrer dos anos.....	27

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Relação de palavras-chaves utilizadas na pesquisa.....	21
Quadro 2. Corte dos periódicos relevantes.....	22
Quadro 3: Relação Instituição dos Autores e Origem dos Periódicos.....	22

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 Contextualização.....	11
1.2 Problema de pesquisa.....	13
1.3 Objetivo da pesquisa.....	13
1.3.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	13
1.4 Delineamento da pesquisa.....	13
1.5 Justificativas.....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
2.1 Espaço metodológico Quadripolar.....	15
2.1.1 <i>Polo Epistemológico</i> .....	15
2.2 Pesquisas em contabilidade.....	15
2.3 Pesquisas em tomada de decisão.....	17
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
3.1 Perfil da População.....	20
3.2 Coleta e análise dos dados.....	20
<b>4 ANALISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>24</b>
4.1 Evolução.....	27
4.2 Origem dos Autores.....	27
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Contextualização

A contabilidade está numa constante transformação no ramo científico, passando ter descobertas de novas áreas científicas. Das décadas de 80 e 90, o enfoque era sempre em resultado e suas pesquisas eram das áreas de custos e gerenciamento. A partir dos anos 2000, a subjetividade na contabilidade começou a tomar espaço nas pesquisas ao redor do mundo. Esta subjetividade está relacionada a diversos fatores que influenciam o pesquisador na tomada de decisão. Um dos fatores seria a cultura, pois ela tem uma relação dialética com a pesquisa, no momento que ela é transformada a pesquisa também se transforma.

Segundo Theóphilo (1998), a contabilidade pode ser enquadrada como uma ciência factual e social, sendo que seu avanço acontece no momento da reflexão das ideias e no desenvolvimento da sistematização do conhecimento. O termo saber atualmente tem sentido bem mais amplo que o termo ciência. Considerando a ciência como um conjunto de conhecimentos metodicamente adquiridos, susceptíveis de serem transmitido por um processo pedagógico de ensino.

Gewamdsznajder (1989) diz que o que melhor caracteriza um conhecimento científico não é o que estuda, mas sim como está sendo estudado. Pois o senso comum é a armadilha que faz com que uma pesquisa não tenha base científica. Havendo há a necessidade de ter o conhecimento de como está sendo estudado o conhecimento científico.

A epistemologia preocupa-se, basicamente, com o estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das diversas ciências (JAPIASSU, 1986). Deste modo a Epistemologia da pesquisa em Contabilidade faz um estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados da área contábil. Sempre a preocupação das influências da produção científica como o fator cultural que afeta as escolhas metodológicas do pesquisador, o ambiente sociocultural e a área de atuação. Considerando que o espaço sociocultural e a formação acadêmica esteja entendida no sentido macro, pois há a necessidade de uma pesquisa bem mais aprofundada para a descoberta no sentido micro.

Para Leite e Costa (2007), a cultura científica tanto influencia como é influenciada e é com a cultura que forma como é transmitida a informação científica. Solomon e Trotman (2003) descobriram que pesquisas científicas influenciam no campo acadêmico, e que suas decisões são influenciadas pelo mesmo.

Para Gibbins e Jamal (1993) a falta da formulação da teoria está relacionada à falta do uso adequado de critérios normativos, além de que as questões abordadas pelas pesquisas sempre são voltadas para os contadores, não para a contabilidade. Pois os pesquisadores sempre estão focando a investigação para um agente individual, logo se algo está errado a culpa caíra sobre o agente, não sobre a norma.

Devido a velocidade da informação que a tecnologia tem proporcionado, as decisões tem uma resposta mais rápida. Entretanto, segundo Duxbury, Keasey, Zhang e Chow (2005), as decisões podem ser tomadas por impulso. Porém, Marcelino e Bruni (2013) dizem que não é pelo fato de que a decisão é tomada de forma rápida, quer dizer que ela é a decisão mais correta. Logo, as decisões não podem ser escolhidas de sem uma breve reflexão sobre a escolha, mas sim com informações necessárias para lhe dar suporte na melhor opção.

Filho e Albuquerque (2010) dizem que a cada dia fica mais fácil a troca de informações entre extremos do mundo, sempre selecionando seu público. Na pesquisa científica a troca de informações não necessariamente é para um grupo seletivo, ela tem um público alvo, mas os usuários da informação são variados. Devido a facilidade do acesso a informação, atores são capazes de publicar seus trabalhos em outros países e seu país de origem ter a capacidade de usufruir dessa informação

Para Adhikari, Tondkar e Hora (2002) a maior parte dos autores de grandes periódicos não são da mesma origem. Havendo então uma imigração de conhecimento para outras áreas. Isso é positivo quando se trata que haverá uma troca de informação e cultura por parte do autor.

Oler, Oler e Skousen (2009) descobriram que apenas 50% das ideias que foram produzidas nos periódicos de contabilidade são referentes a outros trabalhos de contabilidade e a outra metade pega emprestada o conhecimento de finanças e economia

A contabilidade tem muito a se desenvolver no aspecto de novas descobertas, porém para Oler, Oler e Skousen (2009), em longo prazo, haverá uma resistência de novas ideias fazendo com que a ciência fique estagnada por um longo período. Por isso a necessidade da busca novos ramos para a pesquisa em contabilidade. Pelo fato de dar novos ângulos de visão e uma reformulada no conhecimento. Segundo Adhikari, Tondkar e Hora (2002) já esta sendo feita essa procura de novos horizontes para a contabilidade, pois os contadores anseiam novos desafios e sua busca ainda é crescente, pois é algo novo.

## **1.2 Problema de pesquisa**

Não há uma base científica sólida sobre a contabilidade como uma ciência das ideias, apenas, em grade massa, a ciência do resultado. São poucas as pesquisas que consideram o pensamento como objeto de análise, com isso, há uma necessidade de se estruturar um arcabouço no qual possa ser feita uma relação entre o pensamento e o pesquisador. Com isso surge a seguinte indagação: Há uma evolução na pesquisa em contabilidade com enfoque na tomada de decisão na produção científica internacional?

## **1.3 Objetivos da pesquisa**

### ***1.3.1 Objetivo Geral***

O presente estudo analisa o cenário da produção científica no âmbito internacional com enfoque conceitual-psicanalítico no período compreendido entre 1975 e 2014.

## **1.4 Delineamento da pesquisa**

Para a viabilização da pesquisa utilizou-se de um enfoque na tomada de decisão para selecionar os elementos deste artigo. A produção científica em análise é composta por 221 artigos de diversos periódicos que foram tabulados e analisados. Os periódicos foram escolhidos através do sítio da Biblioteca Central da Universidade de Brasília e escolhidos com enfoque na área contábil. O referencial teórico utilizado é de Bruyne, Herman e Schouth (Apud BOTELHO, 2012), pois o conhecimento é processado de forma interdisciplinar.

## **1.5 Justificativa**

Busca-se com esta pesquisa contribuir para a comunidade científica e para o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília uma vez que se cria uma base de dados que mostra a evolução da quantidade de produção científica na área contábil, além de demonstrar quais são os periódicos que mais produzem sobre o enfoque da tomada de decisão do período de 1975 a 2014.

Esta pesquisa está baseada na contribuição de Bruyne, Herman e Schouth (Apud BOTELHO, 2012), que descobriram que o conhecimento é processado nem espaço metodológico quadripolar e que cada um deles mantém uma relação de interdependência.

O presente estudo é viável a medida em que os resultados obtidos foram retirados do acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Este acervo foi escolhido devido ao fato da acessibilidade do pesquisador às informações e de que o mesmo é da instituição. Além do pesquisador não ter condições financeiras para custear os artigos coletados.

Espera-se com as descobertas deste trabalho a criação de discussões que levem a novas descobertas e um melhor detalhamento das possíveis causas de interações de autores de nacionalidades diferentes.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Espaço metodológico Quadripolar**

O modelo de Bruyne, Herman e Schouth (Apud BOTELHO, 2012) é o melhor para explicar a prática do processo científico. Para os autores, o conhecimento é processado de forma interdisciplinar em um espaço metodológico quadripolar. E neste espaço estão compreendidos os polos epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnico. Sendo que cada polo é condicionado pela existência de outro, sendo necessário para a formulação dos demais.

#### **2.1.1 Polo Epistemológico**

Nele há a constante necessidade de se questionar sobre a correspondência entre os fatos e as práticas além do questionamento de como o conhecimento científico é produzido e no que ele resulta.

O maior obstáculo para este polo é o senso comum. Pois nele estão contidos aqueles argumentos sem nenhuma base científica comprovada. Geralmente composta por opiniões sem argumentos, cultura local ou o cotidiano.

Dessa forma, para a elaboração do conhecimento científico será necessária a identificação dos obstáculos que possam enviesar a pesquisa. Pois para isso tem haver a ruptura entre o conhecimento científico do conhecimento comum.

Os princípios da Epistemologia geral norteiam a pesquisa e os procedimentos metodológicos através dos princípios da causalidade (ou do neodeterminismo), de finalidade, de conservação, de “negligenciabilidade”, de concentração, de economia, de identificação, da validade transitória e de correspondência.

### **2.2 Pesquisas em contabilidade**

Fülbier e Sellhorn (2008) argumentam que os fatores como nacionalidade e ou formação acadêmica são menos influenciadores que o próprio ambiente de pesquisa onde estão trabalhando ou filiados.



Cerca de 50% das ideias dos artigos científicos de contabilidade estão sustentadas em outros trabalhos de contabilidade, sendo constante desde a década 1990. Os outros 50% emprestam conhecimento, principalmente, das Finanças e Economia (OLER, OLER e SKOUSEN, 2009).

A falta de desenvolvimento de teoria está associada a vários problemas na investigação, incluindo uma sobre-ênfase na transferência de modelos simplificados de psicologia, uso inadequado de critérios normativos para a avaliação de desempenho, e uma ênfase exagerada sobre contadores e auditores em vez de contabilidade e auditoria. (GIBBINS e JAMAL, 1993)

Entretanto, Oler, Oler e Skousen (2009) asseguram que em longo prazo, haverá um efeito de impedimento da entrada de novas ideias impedindo o avanço da ciência. Este tipo de impedimento pode se dar ao fato de que o periódico está muito bem consolidado em relação a sua missão, ou simplesmente aumenta o número de rejeição de novas ideias.

Frezatti e Borba (2000) estudaram as principais tendências dos periódicos contábeis de língua inglesa. E perceberam que cada revista tem sua personalidade. E há uma grande predominância dos periódicos publicados nos Estados Unidos.

Adhikari, Tondkar e Hora (2002) fizeram um estudo no *Journal accounting, auditing and taxation* e o com o aumento do mercado internacional e a globalização de capital, fez com que acadêmicos na área de contabilidade começassem a almejar novos desafios, com isso, a pesquisa em contabilidade sofreu um aumento significativo, com tendências de crescimento. E grande maioria dos autores é dos Estados Unidos, entretanto existe um aumento na cooperação entre os americanos e os não-americanos. Porém, a grande maioria dos artigos estavam relacionados à finanças e auditoria.

Para Leite e Costa (2007) a cultura científica influencia e é influenciada pelos processos de comunicação científica. Sendo que é na cultura que molda de como a comunicação científica é feita. E é na comunicação que se insere os valores e crenças que influenciam na mudança de uma cultura.

### **2.3 Pesquisas em tomada de decisão**

Moser, Birnberg e Do (1994) descobriram que, entre duas alternativas, o gestor vai preferir aderir aquela com maior chance de sucesso, isso se dá pelo fato das “estratégias de similaridades”. Que consiste em ver a diferença entre probabilidades e descobrir se são

relevantes suas diferenças. Entretanto, sua decisão pode ser mudada dependendo do nível de agregação que trará para a entidade.

As decisões humanas não podem ser vistas como declarações objetivas, mecânicas ou comportamentais, mas como significativas de mentes, como parte de um processo comunicativo bidirecional. Ou seja, as decisões científicas, como decisões cotidianas, são mutuamente processos interpretativos de comunicação na língua. (LAVOIE, 1987)

Taggar e Parkinson (2007) dizem que a diferença de cada pessoa pode explicar e prever comportamentos humanos. Porém, para os contadores, isso não tem a menor importância. Mas os comportamentos e as personalidades são muito importantes para a compreensão de como os contadores interagem com o meio interno e influenciam no resultado.

Butler e Gosh (2014) fizeram um estudo sobre a tomada de decisão na parte financeira e descobriram que as diferenças individuais podem levar a diferentes tipos de julgamentos e que a capacidade de compreender podem explicar outros tipos de julgamento.

Para Miguel (1977) há uma necessidade urgente de aprofundar as investigações nas variáveis pessoais, organizacionais e ambientais. Com isso, verificando seus impactos no sistema de planejamento e controle de gestão.

Tappura, Sievänen, Heikkilä, Jussila e Nenonen (2014) falam que a principal informação que o tomador de decisão deve ter para fazer seu julgamento é a informação monetária. Pois com ela se pode ter decisões relacionadas a segurança. Porém, as informações não financeiras dão a base para o gestor ter as decisões sobre objetivos estratégicos, missão da entidade e relações com os empregados. Então para um bom gestor a mixagem entre esses fatores vai ditar qual melhor decisão tomar.

Byrne, Willis e Burke (2012) fizeram um estudo sobre a influência que os alunos têm para a tomada de decisão sobre sua carreira. Segundo os autores, os alunos geralmente se decidem quando estão no primeiro ano do ensino médio. Porém só fixam o que anseiam fazer no último ano. Segundo o estudo, a satisfação foi o requisito mais importante para os entrevistados, seguido de boas condições de trabalho e de aptidão profissional. Porém, as profissões dos pais e a possibilidade de trabalhar em casa não são vistas como importantes. Os que desejam seguir a área contábil visam as recompensas financeiras e o prestígio.

O'Donnell e David (2000) pesquisaram como o sistema de informação afeta o processo de tomada de decisão. Com base em 15 revistas entre 1987 até 1999. Os resultados indicam que ainda existe uma enorme variedade de estudos que podem ser feitos.

Bouwman (2002) em seu estudo fez a comparação entre a decisão de um contador novato e um profissional. Para a pesquisa foi necessária dividir a forma de analisar o problema em três fases: análise das informações, integração das observações e descobertas e o raciocínio. Nas duas primeiras fases ambos se assemelham, entretanto na última fase, raciocínio, os resultados são diferentes. Para o novato, o raciocínio é quando ele seleciona o que ele entende como problema principal. Já para o profissional, o raciocínio é uma formulação de uma imagem de o que está ocorrendo, além de formular hipóteses e ferramentas que foram adquiridas com os anos de profissão.

Fields, Lys e Vincent (2001) revisaram uma pesquisa feita em 1990 que era sobre a análise das determinantes e consequências da escolha da contabilidade e descobriram que a pesquisa ficou muito limitada por certas circunstâncias e propõem que seja feita uma nova pesquisa para projetos futuros.

A pesquisa em contabilidade gerencial é necessária para ajudar a avaliar a qualidade das sentenças e decisões tomadas dentro de uma organização, examinar os determinantes da qualidade da decisão e apresentar um relatório sobre a eficácia dos fatores postulados para melhorar a julgamento e desempenho decisão. (SPRINKLE, 2003)

Ruland, Shon e Zhou (2007) dizem que o elemento mais eficaz em um estudo é o controle das diferenças estruturais, culturais entre os países. E com a investigação, mostram que várias normas contábeis específicas do país estão relacionadas com a origem legal, proteção dos acionistas, o ambiente da informação, tudo isso para que possa ser feita o julgamento necessário para o controle de determinado país.

Haka e Heitger (2004) diz que pesquisas em contabilidade gerencial incorporam um papel de definição, implementação, monitoramento e negociação, além de ser uma ferramenta de decisões estratégicas e operacionais.

Duxbury, Keasey, Zhang e Chow (2005) com base em várias leituras descobriram que as decisões econômicas podem ser feitas com poucos fundamentos racionais. Fazendo que o usuário da informação tome certas decisões por impulso.

Nielsen, Mitchell e Nørreklit (2014) fizeram dois estudos de caso em que um consistia em uma tomada de decisão com informações certas e outro estudo com informações incertas. A conclusão foi que nas informações incertas a forma com a qual cada entidade irá tomar sua decisão será baseado em seu histórico, cultura e política interna. Pois informações incertas geram desconfortos e neste tipo de cenário a parte histórica é a que mais pode fazer uma informação incerta se tornar menos incerta.

Solomon e Trotman (2003) fizeram uma revisão na revista *Accounting, Organizations and Society*(AOS) do período de 1976 a 2000 para que pudessem ver se suas publicações estavam tendo impacto no ramo acadêmico e nas pesquisas de auditoria. A conclusão que chegaram foi que a AOS teve papel significativo no impacto acadêmico, entretanto, não foi maior que outras revistas, apesar de ser uma das maiores citadas em relação aos outros periódicos líderes.

### 3 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é classificada como qualitativa, uma vez que sua investigação se dá através da conclusão de uma base, que consiste na elaboração de um quadro de trabalhos científicos, e sua interpretação.

Quanto aos objetivos, o estudo tem caráter exploratório, uma vez que busca criar uma base devido o pouco arcabouço teórico sobre o assunto, fazendo assim a necessidade de busca de dados para sustentar a teoria.

Como procedimento técnico, este trabalho é do tipo de levantamento, pois, pela obtenção de artigos obteve-se uma tabela que serviu como base para as análises deste artigo e descobrir quais são as variáveis que maior influenciam. Além de servir como base para pesquisas futuras.

#### 3.1 Perfil da População

A população é composta por 221 artigos publicados entre os anos de 1976 e 2014, levando-se em consideração a instituição dos autores e origem do periódico.

#### 3.2 Coleta e análise dos dados

Inicialmente, foram coletados artigos científicos das diversas bases de dados que estão disponíveis no site da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE). No sítio da BCE foram utilizados as bases de dados Capes, Jstor, Oxford, ProQuest e Ebrary. Além de duas bases de dados que não constam no acervo da BCE, as quais são, Science Direct e Emerald. Para a análise da produção científica foi utilizado o programa *Microsoft® Excel*, sendo-o necessário para poder ter um melhor entendimento sobre os dados coletados. Para a composição da base de dados foram necessárias palavras-chaves para uma pesquisa dinâmica e focada. Seleccionadas as palavras-chaves, fez-se a sua combinação dois a dois ou três a três e solicitava a busca dos artigos no campo de pesquisa de cada base de dados. A mudança das palavras-chaves ocorria no momento em que a combinação não trazia resultados significativos sobre a área contábil e estes, começavam a se repetir ou simplesmente se esgotavam os artigos relacionados ao universo pesquisado. Quadro 1, apresenta as palavras-chaves utilizadas na pesquisa em estudo.

Palavras-Chaves			
Accountability	Accounting	Administration	Behavior
Comportamento	Contabilidade	Culture	Decisão
Decision maker	Decision making	Epistemology	Foucault
Gestão	Lacan	Manager	Mental
Pesquisa	Psychoanalysis	Psychology	Structuration
Tomada de Decisão			

Quadro 1: Relação de palavras-chaves utilizadas na pesquisa

Fonte: Elaboração Própria

Os dados coletados foram organizados em uma planilha e subdivididos em títulos, autores, periódicos, base de dados, ano, palavras-chaves, instituições dos autores, origem do periódico e abordagem metodológica (enfoques quantitativo, qualitativo e quali-quantitativo).

A primeira parte para a avaliação bibliométrica das pesquisas científicas é apresentar a instituição dos autores, o ano de publicação do artigo dentro do universo contábil. Destaca-se que foram coletados artigos apenas com enfoque de tomada de decisão. Os dados seguiram um critério para serem coletados, como a leitura do resumo, conclusão e título do periódico com a verificação se em cada elemento foi encontrada a palavra-chave utilizada ou uma palavra derivada. Caso constasse em todos os elementos as palavras-chaves, o artigo era coletado. Caso houvesse constatação de apenas alguns elementos, era necessária leitura superficial para o julgamento.

Os dados coletados foram categorizados em periódicos, quantidade de artigos e ano de publicação, sendo necessário um recorte para mostrar os resultados de maior relevância e o ano. Para o recorte, utilizou-se do critério do total de participação em relação à população.

Para a pesquisa, fez-se necessário por no recorte, periódicos que tenham participação de, no mínimo, 3,5% de frequência. No Quadro 2, é apresentado a estrutura de análise utilizada na pesquisa, sendo apenas acrescentada a linha “demais países” para denominar o somatório daqueles países que não estão fazendo parte do recorte:

Ano	
X	
Periódicos	Total
Accounting Forum	
Accounting, Auditing & Accountability	
Accounting, Organizations and Society	
Critical Perspectives on Accounting	
Management Accounting Research	
Demais Países	

Quadro 2. Corte dos periódicos relevantes

Fonte: Recorte do apêndice A

Para a análise da origem dos autores em relação à origem do periódico, foi feito um recorte, conforme Apêndice B com a seguinte estrutura, apresentada no Quadro 3

Instituição dos Autores	Origem do Periódico			Total
	Holanda	Reino Unido	USA	
África do Sul				
Alemanha				
Arábia Saudita				
Argélia				
Austrália				
Bélgica				
Brasil				
Canadá				
China				
Dinamarca				
Escócia				
Finlândia				
França				
Holanda				
Irã				
Irlanda				
Itália				
Jordânia				
Malásia				
Nigéria				
Noruega				
Nova Zelândia				
Portugal				
Reino Unido				

Romênia				
Suécia				
Taiwan				
USA				
Jamaica				
Espanha				
Singapura				
Áustria				
Suíça				
Líbano				
Total				

Quadro 3: Relação Instituição dos Autores e Origem dos Periódicos

Fonte: Elaboração Própria



#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os periódicos de origem do Reino Unido foram os que mais se destacaram, totalizando 125 artigos e tendo uma participação de 56,56%, sendo que 65 artigos foram do periódico *Accounting, Organizations and Society*, compreendendo 52,38% do total produzido no país. O segundo maior foi os Estados Unidos que totalizou 48 artigos e sua participação foi de 21,72%, sendo que 17 artigos foram do *Critical Perspectives on Accounting*, compreendendo 35,42% do total produzido naquele país. No Gráfico 1, é apresentada a frequência de cada país.

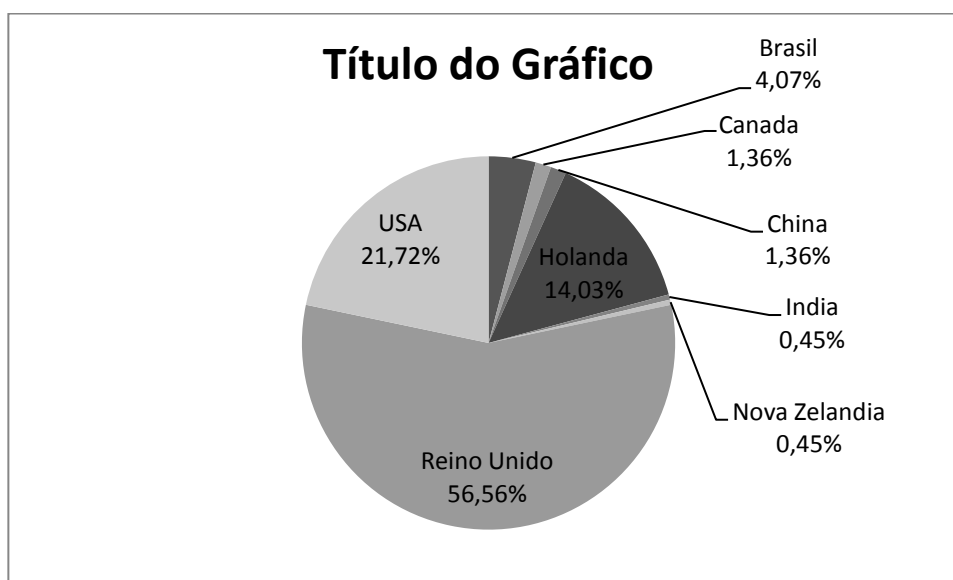


Gráfico 1: Relação dos países com os periódicos

Fonte: Elaboração Própria

O periódico dos Estados Unidos, *Critical Perspectives on Accounting*, tem uma missão de discutir práticas e teorias contábeis levando em consideração os desafios modernos, práticas e comportamentos corporativos. Apesar de não ser o foco, o comportamento está dentro da missão do periódico e está sendo discutido este tipo de abordagem além de representar significativa parcela do total coletado. Mesmo grande massa dos artigos dos estadunidenses serem em relação a resultados.

Nota-se que o Reino Unido tem uma participação muito superior perante os demais países. Segundo Goodwin (2011) Bloomsbury era um grupo de intelectuais que não havia ligação com a política, porém, suas decisões artísticas influenciaram muito os habitantes,

sendo os que foram responsáveis pelas mudanças da literatura, estética e economia do país no ano de 1910. Este pode ser um dos motivos que as pesquisas tendem a ser voltadas mais para o enfoque quantitativo a que qualitativo. Este fato se afirma com o Gráfico 2.

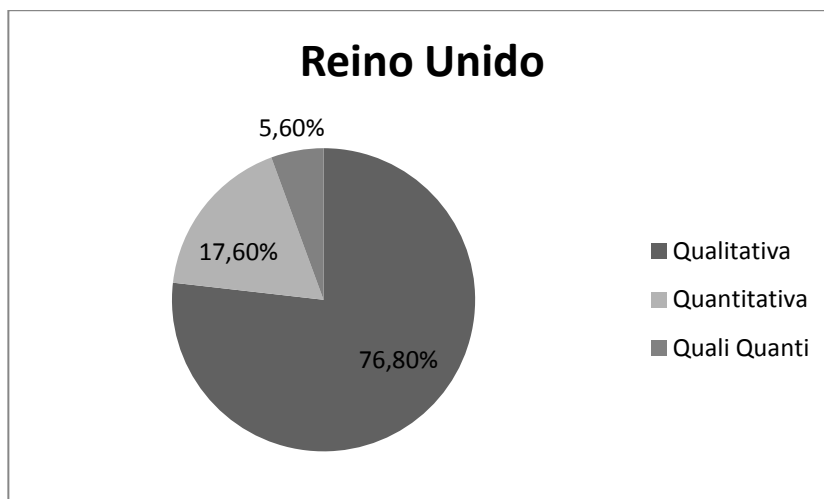


Gráfico 2: Relação do total da abordagem do Reino Unido

Fonte: Elaboração Própria

Apesar do periódico *Accounting, Organizations and Society* ter a maior participação no total produzido, no recorte o periódico *Critical Perspectives on Accounting* teve o maior número de produção. Notando-se que em 2010, teve o mais elevado valor de publicação chegando 10% da produção total. Apesar de o *Management Accounting Research* ter apresentado uma participação de 20% no ano, não houve tamanha significância nos anos seguintes. Ressaltando que ele começou a ter relatos a partir do ano de 2008.

Em relação aos anos de 2005 a 2014 o periódico *Critical Perspectives on Accounting* foi o que teve o maior número de publicações. Sendo que do período de 1976 a 2004, houve a produção de apenas um artigo, já nos anos de 2005 a 2014 houve a produção de dezesseis. Com isso o periódico está começando a ter um maior número de publicações na área. Podendo ser referências neste tipo de pesquisa daqui a alguns anos.

Foi necessário um recorte para mostrar os períodos de maiores publicações. E nele estão contidos os anos de 2005 a 2014, sendo que nos anos de 1976 a 2004, a Tabela 1 evidencia o acumulado.

Ano		Ano		Ano		Ano	
1976-2004		2005		2006		2007	
Periódicos	Total	Periódicos	Total	Periódicos	Total	Periódicos	Total
AF	0	AF	0	AF	0	AF	4
AA&A	6	AA&A	1	AA&A	0	AA&A	0
AOS	52	AOS	1	AOS	1	AOS	0
CPA	1	CPA	1	CPA	1	CPA	0
MAR	0	MAR	0	MAR	0	MAR	0
DP	32	DP	8	DP	6	DP	8
Total	91	Total	11	Total	8	Total	12
Ano		Ano		Ano		Ano	
2008		2009		2010		2011	
Periódicos	Total	Periódicos	Total	Periódicos	Total	Periódicos	Total
AF	0	AF	2	AF	1	AF	0
AA&A	0	AA&A	0	AA&A	1	AA&A	2
AOS	0	AOS	3	AOS	2	AOS	1
CPA	3	CPA	0	CPA	0	CPA	3
MAR	1	MAR	1	MAR	4	MAR	0
DP	2	DP	7	DP	12	DP	6
Total	6	Total	13	Total	20	Total	12
Ano		Ano		Ano		Ano	Ano
2012		2013		2014		1976-2014	2005-2014
Periódicos	Total	Periódicos	Total	Periódicos	Total	Total dos anos	Total do corte
AF	0	AF	0	AF	0	7	7
AA&A	0	AA&A	0	AA&A	0	10	4
AOS	1	AOS	3	AOS	1	65	13
CPA	1	CPA	4	CPA	3	17	16
MAR	0	MAR	0	MAR	1	7	7
DP	14	DP	10	DP	10	115	83
Total	16	Total	17	Total	15	221	130

Tabela 1. Recorte do período 2005 a 2014

Fonte: Elaboração Própria

Legendas

AF = Accounting Forum

AA&amp;A=Accounting, Auditing &amp; Accountability

AOS=Accounting, Organizations and Society

CPA=Critical Perspectives on Accounting

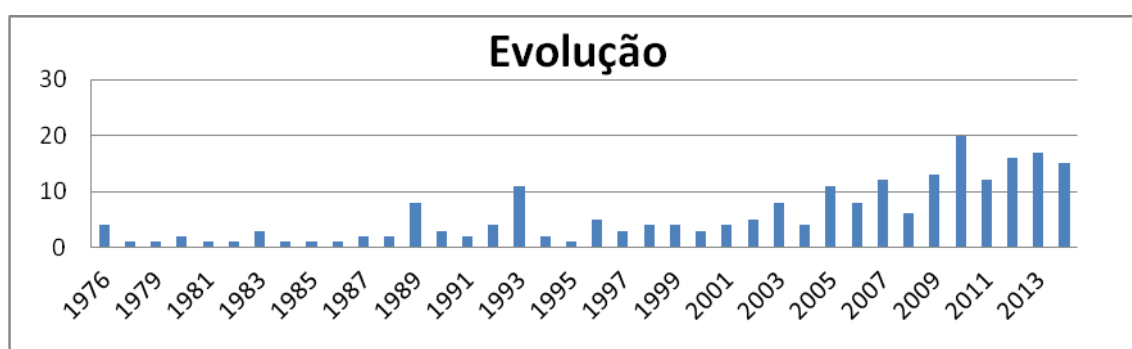
MAR=Management Accounting Research

DP= Demais Países

#### 4.1 Evolução

A pesquisa contábil no decorrer do tempo se mantinha constante, havendo alguns picos. Porém no ano de 2001 começou o processo de evolução e sua tendência foi de crescimento até 2010 que a partir desse houve uma queda, mas manteve-se constante. No gráfico a seguir mostra a evolução no decorrer dos anos:

Gráfico 3: Evolução da pesquisa no decorrer dos anos



Fonte: Elaboração Própria

Nota-se antes de 2005 houve um pico no ano de 1993, porém não manteve no mesmo ritmo sua produção. A evolução começou no ano de 2001, onde nos anos seguintes houve sempre um aumento na produção científica. Mesmo havendo oscilações, manteve-se crescente em comparação aos demais anos. Isso ocorre visto que a contabilidade começou a ganhar mais destaques no campo científico como ciência e não como prática.

#### 4.2 Origem dos Autores

Não são todos que produziram e publicaram em seu país. Muitos publicam em um periódico de outra nacionalidade. Isso pode se dar ao fato de que seu país de origem não aceita a forma como seu trabalho está estruturado ou o tema abordado não é de interesse do periódico ou, simplesmente, seu país não tem periódico. Então há a necessidade da busca de periódicos estrangeiros para a aceitação da pesquisa. Este pode ser uma das razões para muitos trabalhos científicos tenham autores de nacionalidades diferentes.

A Tabela 2 demonstra a relação da origem dos periódicos em relação à instituição dos autores.

Instituição dos Autores	Origem do Periódico			Total
	Holanda	Reino Unido	USA	
África do Sul		1	1	2
Alemanha		1		1
Arábia Saudita	1			1
Argélia		1		1
Austrália	2	16	4	22
Bélgica		3		3
Brasil		2		2
Canadá		9	4	13
China	2	1	1	4
Dinamarca	1	1		2
Escócia	1	2		3
Finlândia	1	5	5	11
França	2	3	1	6
Holanda	1	2	2	5
Irã		1		1
Irlanda	1			1
Itália		2	1	3
Jordânia		1		1
Malásia		2		2
Nigéria		1		1
Noruega		1		1
Nova Zelândia	1	1	1	3
Portugal		2		2
Reino Unido	6	26	11	43
Romênia	3		1	4
Suécia		2	3	5
Taiwan		1	1	1
USA	15	56	20	91
Jamaica			1	1
Espanha			1	1
Singapura			1	1
Áustria			1	1
Suíça			1	1
Líbano			1	1
Total	37	143	62	242

Tabela 2: Origem dos Periódicos e Instituição dos Autores

Fonte: Elaboração Própria

O país com maior número de autores foi o Reino Unido. Era de se esperar tal resultado, levando em consideração que nesta pesquisa o mesmo apresentou mais da metade

da população. Porém, dentro dos periódicos do Reino Unido, a maior participação é dos Estados unidos em relação aos autores. Isso pode se ocorrer devido à falta de periódicos adequados para o tema proposto pelos autores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise bibliométrica, notou-se uma evolução significativa dos últimos 14 anos. A contabilidade com aspecto da subjetividade começou a ter um maior destaque em comparação aos anos 70, 80 e 90. Tudo isso deve-se ao fato da grande importância que a contabilidade está tendo no mercado.

As pesquisas, nas últimas décadas, estavam sendo muito voltadas para áreas de finanças, gestão e economia. E que grande parte dos periódicos de renome era de origem Estadunidense. Entretanto quando muda o enfoque da pesquisa para o ramo da subjetividade, nota-se que o Reino Unido tem a maior concentração de periódicos. O mais interessante é o fato pelo qual mais de um terço dos autores que publicaram seus artigos em periódicos do Reino Unido são dos Estados Unidos. Esse acontecimento pode se dar pelo motivo de falta de estrutura para o tema proposto pelos autores ou a dificuldade de fazer uma publicação cuja área de pesquisa dentro de um país já esteja tão consolidada, que novos ramos de ideias não são muito bem aceitos.

Com isso, os autores devem recorrer a periódicos internacionais. Esses são pequenos fatores que podem explicar tal acontecimento. Porém, deve-se sempre levar em consideração o ano da pesquisa, a cultura do país e a formação acadêmica do autor. Isso corrobora com Frezatti e Borba (2000), que estudaram sobre o tema e descobriram que cada revista tem sua cultura e área de pesquisa. E Adhikari, Tondkar e Hora (2002), que analisaram o periódico *Journal accounting, auditing and taxation* e descobriram que grande parte dos autores são americanos, apesar do periódico não ser.

Outro aspecto que confirma o que os autores dizem é na parte que há uma cooperação entre os norte-americanos e não norte-americanos. Porém, esta pesquisa descobriu que não são apenas estes, mas sim, brasileiros, canadenses, chineses, holandeses, britânicos, africanos. Ao longo desta pesquisa uma quantia considerável fazia cooperação com outro país. Novos horizontes estão começando a serem formados através da união de conhecimento entre países. A busca para não fazer a ciência ficar no campo da estática está cada vez maior bem provável que no decorrer do tempo comece a ser bem mais frequente a parceria entre autores de diferentes países para a produção de um conhecimento.

Entra-se em uma era que a investigação científica deve buscar novos ares e para que isso possa ser feito o conhecimento compartilhado deve vir de outra cultura. Isso faz toda a diferença e lhe proporcionar uma melhor visão daquilo que está sendo investigado.

Entretanto, a formação acadêmica não é muito viável para o estudo, devido ao fato que conhecer onde o autor estudou é inviável no sentido micro, pois deve-se levar em consideração a missão da instituição e a forma de ensino. Devido a essa limitação, é mais viável a visão macro da instituição do autor.

Os demais países como Holanda, Canadá, China e Brasil estão começando a ter uma evolução na participação da produção científica. Isso em longo prazo pode ser bem interessante, principalmente para o cenário brasileiro. Pois assim, começa a ter um pouco de argumentação nessa discussão.

Não se pode saber os reais motivos de cada autor ter publicado naquele periódico ou ter feito uma cooperação com um membro de outro país, mas, não deve desconsiderar o fato de que a contabilidade está começando a tomar uma melhor forma como ciência a que um mero instrumento de decisão.

As pesquisas estão começando a levar a contabilidade a outro patamar, certos periódicos começaram a perceber isso e sua cultura passou a englobar aspectos que a dez anos atrás não eram nem imagináveis. Um exemplo disso, é do *Accounting, Organizations and Society* que passa a englobar o comportamento humano.

Uma nova postura é adotada para que a contabilidade influencie aos tomadores de decisão e estes sejam influenciados pela contabilidade. O presente estudo apresenta uma visão de que há uma influência seja ela interna ou externa que faz com que autores busquem a publicação em países exteriores. Apesar de diversos fatores, não se pode negar que a busca por novas áreas de estudo está crescente e que dependendo da área do periódico pode ter uma maior participação de diversos países, pois ele pode proporcionar a melhor estrutura, renome e destaque para aquele artigo.

Sugere-se que estudos sejam feitos com outros enfoques e assim ter a relação se há ou não expressividade entre autores da mesma nacionalidade e estrangeiros. Ou ser feita a continuação desta pesquisa que se basearia no aprofundamento de cada cultura dos periódicos para um maior detalhe entres os periódicos dos pesquisadores.



## APÊNDICES

### APENDICE A - Periódicos que foram utilizados para esta pesquisa:

Periódicos	Total
Accounting and Finance	1
Accounting Forum	8
Accounting History	1
Accounting, Auditing & Accountability Journal	10
Accounting, Management and Information Technologies	1
Accounting, Organizations and Society	65
American Review Of Public Administration	1
Brazilian Administration Review	1
Business Horizons	1
China Journal of Accounting Research	3
Compliance Week	1
Conservation Biology	1
ConTexto	1
Critical Perspectives on Accounting	17
Decision Support Systems	1
Desenvolvimento em Questão	1
European Journal of Social Theory	1
European Management Journal	2
Expert Systems with Applications	1
Information & Management	1
International Business Research	1
International Journal of Accounting Information Systems	3
International Journal of Business and Management	1
Journal of Accounting & Organizational Change	2
Journal of Accounting and Economics	4
Journal of Accounting Education	3
Journal of Accounting and Public Policy	2
Journal of Business & Industrial Marketing	1
Journal of Cleaner Production	1

Journal of Economic Behavior & Organization	2
Journal of Economic Psychology	2
Journal of Financial Reporting and Accounting	1
Journal of Human Resource Costing & Accounting	1
Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	1
Journal of Islamic Accounting and Business Research	1
Journal of Management Accounting Research	4
Journal of Managerial Psychology	1
Journal of Organizational Change Management	1
Journal of Property Finance	1
Journal of Property Investment & Finance	1
Journal of Socio-Economics	1
Journal of the American Academy of Religion	1
Kuwait Chapter of the Arabian Journal of Business and Management Review	1
Language & Communication	1
Leadership & Organization Development Journal	1
Management Accounting Research	8
Management Decision	5
Managerial Auditing Journal	3
Managerial Finance	2
Managing Service Quality: An International Journal	1
Marketing Intelligence & Planning	1
Meditari Accountancy Research	1
Pacific Accounting Review	1
Procedia - Social and Behavioral Sciences	3
Procedia Engineering	1
Psychological Science in the Public Interest	1
Psychological Science	1
Public Administration Review	1

Qualitative Research in Accounting & Management	5
Reunir : Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	1
Revista Ambiente Contábil	2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1
Revista Contemporânea em Contabilidade	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1
Safety Science	1
Scandinavian Journal of Management	1
Social Responsibility Journal	3
SSRN Working Paper Series	4
The British Accounting Review	6
The Chronicle of Higher Education	1
The International Journal of Accounting	3
The International Journal of Management Education	1
Theory and Psychology	1
The Journal of the Royal Anthropological Institute	1
The Journal of Business	1
Total	221

Fonte: Elaboração própria

#### APÊNDICE B: Origem dos Periódicos e Instituição dos Autores

Instituição dos Autores	Origem dos Periódicos								Total
	Brasil	Canadá	China	Holanda	Índia	Nova Zelândia	Reino Unido	USA	
África do Sul							1	1	2
Alemanha							1		1
Arábia Saudita		1		1					2
Argélia							1		1
Austrália		1		2			16	4	23
Bélgica							3		3
Brasil	9						2		11
Canadá		1					9	4	14
China			2	2			1	1	6
Dinamarca				1			1		2
Escócia				1			2		3

Finlândia				1			5	5	11
França				2			3	1	6
Holanda				1			2	2	5
Irã							1		1
Irlanda				1					1
Itália							2	1	3
Jordania							1		1
Malásia							2		2
Marrocos					1				1
Nigéria							1		1
Noruega							1		1
Nova Zelândia				1			1	1	3
Portugal							2		2
Reino Unido				6			26	11	43
Romênia				3				1	4
Suécia							2	3	5
Twan							1		1
USA		1	2	15		1	56	20	95
Jamaica								1	1
Twan								1	1
Espanha								1	1
Singapura								1	1
Austria								1	1
Suiça								1	1
Líbano								1	1
Total	9	4	4	37	1	1	143	62	261

## REFERÊNCIAS

- ADHIKARI, Ajay; TONDKAR, Rasoul H; HORA, Judith A.. An analysis of international accounting research in journal of international accounting auditing & taxation: 1992-2001. **Journal of International Accounting Auditing & Taxation**. Elsevier, n. 11, p.39-49, 2002.
- BOTELHO, Ducineli Regis. **Epistemologia da pesquisa em contabilidade internacional: enfoque cultural-reflexivo**. Brasília, 2012.
- BOUWMAN, Marinus J.. Expert vs novice decision making in accounting: A summary. **Accounting, Organizations and Society**. v.9, n.3-4, p.325-327, 2002.
- BUTLER, Stephen A.; GHOSH, Dipankar. Individual differences in managerial accounting judgments and decision making. **The British Accounting Review**. v.47, n.1, p.33-45, 2014.
- BYRNE, Marann; WILLIS, Pauline; BURKE, John. Influences on school leavers' career decisions – Implications for the accounting profession. **The International Journal of Management Education**. v.10, n.2, p.101-111, 2012.
- DUXBURY, Darren; KEASEY, Kevin; ZHANG, Hao; CHOW, Shue Loong. Mental accounting and decision making: Evidence under reverse conditions where money is spent for time saved. **Journal of Economic Psychology**. v.26, n.4, p.567-580, 2005.
- FIELDS, Thomas D.; LYS, Thomas Z.; VINCENT, Linda. Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**. v.31, n.1-3, p.255-307, 2001.
- FILHO, Edson Bergamaschi; ALBUQUERQUE, Andrei Aparecido De. Um Estudo Sobre As Atitudes Tomadas Durante Um Jogo De Empresas Aplicado Em Uma Turma De Graduação Em Contabilidade E Seu Impacto Na Tomada De Decisão. **Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da Uerj**. v.15, n.2, p.19-31, 2010.
- FREZATTI, Fábio; BORBA, José Alonso. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de Contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**. São Paulo: FIECAFI, v.13, n.25, p.50-78, julho/dezembro 2000.

FÜLBIER, Rolf Uwe; SELFHORN, Thorsten. Approaches to accounting research - Evidence from EAA Annual Congress. 2008. **Social Science Research Network**. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=985119>>

GEWAMDSZNAJDER, Fernando. O que é método científico. São Paulo: Pioneira. 1989.

GIBBINS, Michael; JAMAL, Karim. Problem-centred research and knowledge-based theory in the professional accounting setting. **Accounting, Organizations and Society**. v.16, n.5, p.451-466, 1993.

HAKA, Susan F.; HEITGER, Dan L.. International managerial accounting research: A contracting framework and opportunities. **The International Journal of Accounting**. v.39, n.1, p.21-69, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

LAVOIE, Don. The accounting of interpretations and the interpretation of accounts: The communicative function of the language of business. **Accounting, Organizations and Society**. v.12,n.6, p.579-604, 1987.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Revista Ciência da Informação**. Brasília, DF: IBICT, v.36, n.1, p.92-107, jan./abr. 2007.

MARCELINO, Carolina Venturini; BRUNI, Adriano Leal. O Viés Da Cognição Numérica E Seus Reflexos Nas Decisões Contábeis. **Revista Ambiente Contábil**. v.5, n.1, p.39-54, 2013.

MIGUEL, Joseph G. San. The behavioral sciences and concepts and standards for management planning and control. **Accounting, Organizations and Society**. v.2, n.2, p.177-186. 1977.

MOSER, Donald V.; BIRNBERG, Jacob G.; DO, Sangho. A similarity strategy for decisions involving sequential events. **Accounting, Organizations and Society**. v.19,n.4-5, p.439-459, 1994.

NIELSEN, Lars Braad; MITCHELL, Falconer; NØRREKLIT, Hanne. Management accounting and decision making: Two case studies of outsourcing. **Accounting Forum**. v.39, n.1, p.64-82, 2014.

O'DONNELL, Ed; DAVID, Julie Smith. How information systems influence user decisions: a research framework and literature review. **International Journal of Accounting Information Systems**. v.1, n.3, p.178-203, 2000.

OLER, Derek K.; OLER, Mitchell J.; SKOUSEN, Christopher J.. Characterizing accounting research. 2009. **SSRN**. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1121956>>

RULAND, William; SHON, John; ZHOU, Ping. Effective controls for research in international accounting. **Journal of Accounting and Public Policy**. v.26, n.1, p.96-116, 2007.

SOLOMON, Ira; TROTMAN, Ken T.. Experimental judgment and decision research in auditing: the first 25 years of AOS. **Accounting, Organizations and Society**. v.28, n.4, p.395-412, 2003.

SPRINKLE, Geoffrey B.. Perspectives on experimental research in managerial accounting. **Accounting, Organizations and Society**. v.28, n.1-3, p.287-318, 2003.

TAGGAR, Simon; PARKINSON, John. Personality tests in accounting research. **Journal of Human Resource Costing & Accounting**. v.12, n.2, p.122-151, 2007.

TAPPURA, Sari; SIEVÄNEN, Matti; HEIKKILÄ, Janne; JUSSILA, A.; NENONEN, Noora. A management accounting perspective on safety. **Safety Science**. v.71, parte b , p.151-159, 2014,

THEÓPHILO, Carlos. Algumas Reflexões sobre Pesquisas Empírica em Contabilidade **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIECAFI, v.10, n.19, p.9 – 15, setembro/dezembro 1998

GOODWIN, Craufurd D. The Bloomsbury Group as Creative Community. **History of Political Economy**. v.43(1), p.59, 2011.